

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ANÁLISE DO PERFIL DAS NOTIFICAÇÕES DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA NOS ANOS DE 2019 A 2023 NO ESTADO DO PARANÁ.

Relatoria: JOYCE HELOISA PITA
Jose Lucas Silva dos Santos
Laura Akemi Storer Makita

Autores: Beatriz Sayuri Baba
Herbert Leopoldo de Freitas Goes
Larissa Larissa Face Kuvabara

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A intoxicação exógena, conforme definição do Ministério da Saúde, ocorre quando um indivíduo exposto a substâncias químicas apresenta sinais e sintomas clínicos de intoxicação e/ou que possam ser compatíveis com essa condição, configurando-se como um significativo problema de saúde. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das notificações de intoxicação exógena no estado do Paraná nos anos de 2019 a 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo em que a busca de dados foi realizada por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e das Informações de Saúde (TABNET). Foram extraídos dados relativos ao sexo, faixa etária e agente tóxico. **Resultados/Discussões:** Foram analisadas 91.932 notificações. Os dados apresentaram percentual maior no sexo feminino, com 58,5%, e no sexo masculino, com 41,4% ambas categorias apresentaram maior incidência na faixa etária de 20 a 39 anos. O agente tóxico mais recorrente foram os medicamentos, com 58,6%, seguido pelas drogas de abuso, com 15,9%. O destaque do sexo feminino pode se dar por inúmeros fatores sejam eles culturais, fatores sociais ou econômicos, sendo as mulheres mais propensas a intoxicações, principalmente relacionadas ao uso de medicamentos. A faixa etária mais predominante condiz com a população jovem adulta, que podem estar mais propensos ao estresse, mudanças e responsabilidades, tendo maior acesso a utilização de medicamentos e que muitas vezes são utilizados de forma inadequada, por automedicação ou erros de dosagem. **Conclusão:** Diante da análise, foi observado que mulheres na faixa etária 20 a 39 anos, através do uso de medicamentos, constituem o perfil epidemiológico mais recorrente das notificações de intoxicação exógena no estado do Paraná, entre os anos de 2019 a 2023 Observou-se uma quantidade significativa das notificações nos últimos anos, o que ressalta a necessidade de mais intervenções voltadas ao tema exposto direcionadas aos grupos de risco identificados. É importante destacar a necessidade de orientar os serviços de saúde, o preenchimento correto das fichas de notificações para melhor análise e cuidado à população.